

Prefeitura de Porto Feliz aciona CPFL na Justiça por fios soltos em postes

Município cobra providências para regularizar a fiação soltas nos postes, após lei criada pelo vereador Dr. Diniz ser regulamentada pela Prefeitura

Foto: divulgação



A Prefeitura de Porto Feliz ingressou na Justiça contra a Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL) para exigir a regularização da fiação aérea instalada nos postes do município. A ação judicial busca obrigar a concessionária a remover fios soltos, cabos abandonados e equipamentos em desuso que, segundo a administração municipal, representam riscos à segurança de pedestres, motociclistas e motoristas, além de comprometerem a organização urbana e contribuir para a poluição visual. A iniciativa ganha ainda mais relevância por ocorrer após a regulamentação da lei municipal de autoria do vereador Luís Henrique Diniz (Dr. Diniz), que determina a retirada da fiação irregular e prevê multas para as empresas que descumprirem as normas, reforçando a atuação conjunta dos poderes Legislativo e Executivo na busca por uma solução definitiva para um problema que há anos é alvo de reclamações da população. **Pág.: 6**



Acidente na Rodovia Dr. Antoninho deixa 8 crianças sem pai

Um grave acidente registrado na manhã de sexta-feira (10) na Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97), entre Porto Feliz e

Sorocaba, terminou com a morte do motociclista Izaquiel José da Silva, de 36 anos. A vítima chegou a ser socorrida pelo Corpo de Bombeiros e encaminhada ao Pronto-Socorro

Municipal, mas não resistiu aos ferimentos após a colisão frontal com uma caminhonete, ocorrida na altura do quilômetro 22 da rodovia. **Pág.: 8**

Polícia Civil apura estelionato com cartão de crédito e golpe do falso filho em Porto Feliz

Dois casos de estelionato registrados pela Polícia Civil de Porto Feliz acenderam um novo alerta sobre os golpes que vêm sendo aplicados na cidade. Em uma das ocorrências, uma vítima identificou compras indevidas em cartões de crédito e denunciou uma possível fraude. Na outra, criminosos utilizaram um perfil falso no WhatsApp, com foto da vítima, para tentar convencer familiares a realizar uma transferência bancária. Os casos serão investigados pela Delegacia de Polícia do município. **Pág.: 8**

PM localiza caminhão roubado em desmanche clandestino em Porto Feliz

Foto: divulgação



Uma ação da Polícia Militar resultou na recuperação de um caminhão roubado e na descoberta de um possível desmanche clandestino na noite de quinta-feira (16), em Porto Feliz. O veículo foi localizado em um galpão na Estrada Raimundo Domiciano Castilho, onde os policiais encontraram ferramentas utilizadas para desmontagem de caminhões e diversas peças automotivas. **Pág.: 8**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX - CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





COLONISTA

Dr. Cássio Segue o Manual do Marketing Político e Amplia Articulações Fora de Porto Feliz

Por Adriano Capelini

Os movimentos mais recentes da pré-candidatura do Dr. Cássio indicam que sua campanha começa a seguir um caminho tradicional das disputas proporcionais em São Paulo. Nos últimos dias, o ex-prefeito intensificou agendas em outros municípios, concedeu entrevistas, participou de encontros políticos e recebeu manifestações de apoio de lideranças regionais. Trata-se de um roteiro comum a candidatos que buscam deixar de ser conhecidos apenas em sua cidade de origem para construir uma presença política mais ampla.

Para analistas eleitorais, esse processo é praticamente obrigatório em uma disputa para deputado estadual. Afinal, se em Porto Feliz o ex-prefeito já possui uma base eleitoral consolidada, estimada por observadores políticos entre 15 mil e 20 mil votos, o verdadeiro desafio da candidatura está fora das fronteiras do município, já que, para ser eleito, são necessários cerca de 60 mil votos. É nos demais municípios paulistas que se encontra a maior parte dos votos necessários para tornar a candidatura competitiva.

A eleição para deputado estadual é, por natureza, uma eleição de capilaridade. Diferentemente das disputas municipais, ela exige presença constante em diversas regiões, diálogo com diferentes segmentos da sociedade e a construção de relações políticas que ultrapassem os limites de uma única cidade. Nesse contexto, cada agenda, cada encontro e

cada nova aproximação política passam a ter relevância na medida em que ajudam a ampliar o conhecimento público sobre o candidato.

É necessário que a equipe política e de comunicação estabeleça um planejamento para os próximos 80 dias de campanha. Em uma hipótese matemática, se forem realizadas visitas a duas cidades por dia, com a consolidação de apoios em cada uma delas, a pré-candidatura poderia alcançar cerca de 160 municípios até a eleição. Considerando uma média de 300 votos em cada uma dessas cidades de menor porte, seriam aproximadamente 48 mil votos fora de Porto Feliz. Somados à projeção de votos no município e em cidades maiores, onde a expectativa de votação é mais elevada, como Itapetininga, Itu e Sorocaba, por exemplo, esse número colocaria a candidatura em um patamar considerado competitivo para a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Dentro dessa lógica matemática e de organização política, é necessário que as visitas sejam planejadas, rotinizadas e estratégicas. Entrevistas em rádios, presença nas redes sociais e espaço nos jornais são importantes para dar visibilidade à candidatura, mas, em uma eleição proporcional, o que costuma conferir maior capilaridade política é a construção de apoios locais. Prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, ex-vereadores, cooperativas rurais, para atingir as zonas rurais e eleitores de direita, lideranças

religiosas, comunitárias e representantes de instituições filantrópicas frequentemente exercem papel relevante na formação de redes de apoio nos municípios.

São esses grupos e lideranças espalhados pelas cidades que, somados, podem contribuir para ampliar o alcance de uma candidatura estadual. No papel, essa equação parece simples. Na prática, porém, trata-se de um trabalho complexo, que exige planejamento, organização e uma estrutura capaz de compreender as particularidades de cada município.

Por isso, campanhas estaduais normalmente dependem de equipes de articulação que antecedem as agendas dos candidatos, identificando lideranças, mapeando cenários políticos e organizando compromissos. O planejamento torna-se fundamental para que as ações sejam coordenadas e não ocorram de forma improvisada. Afinal, campanhas eleitorais de grande abrangência costumam ser resultado de organização, conhecimento do território e capacidade de articulação política.

Atualmente, com a tecnologia das redes sociais, existe o chamado marketing político “home office”. É necessário que, a cada cidade visitada e a cada apoio conquistado, sejam criados materiais personalizados para esses municípios, que possam ser utilizados pelas lideranças locais, além de impulsionamentos nas redes sociais direcionados especificamente a essas regiões.

Criar apenas vídeos e

carrosséis voltados aos eleitores de Porto Feliz é, em certa medida, chover no molhado. Por exemplo, nos últimos dias, o Dr. Cássio visitou o prefeito de Rafard e, provavelmente, tenha consolidado apoios com lideranças locais. Um vídeo divulgado apenas em suas próprias redes sociais, mostrando o candidato sentado à mesa com o prefeito, gerou quantos votos? Provavelmente, nenhum ou muito poucos.

Por outro lado, dentro do período permitido pela legislação eleitoral, esse mesmo vídeo, impulsionado e direcionado à população de Rafard, juntamente com outros materiais produzidos especificamente para aquela cidade, poderia alcançar um público muito maior. Imagine, em média, três vídeos multiplicados por 160 municípios. Esse é o conceito do marketing político “home office”: um trabalho que demanda tempo, dedicação, criatividade e uma equipe pensante, capaz de produzir conteúdos direcionados a diferentes públicos e realidades regionais.

Para uma estratégia dessa natureza, seria necessário pensar em estruturas de comunicação capazes de dialogar com eleitores de fora de Porto Feliz, criando materiais específicos e ampliando o alcance da mensagem para dezenas de municípios do Estado. Hoje, as principais plataformas de anúncios digitais, como Meta Ads (Facebook e Instagram) e Google Ads, permitem um nível de segmentação geográfica bastante avançado. Em muitos

casos, é possível direcionar campanhas por país, estado, cidade, bairro, CEP e até por um raio de quilômetros em torno de um endereço específico.

No fim das contas, a pré-candidatura do Dr. Cássio entra agora em uma fase decisiva: a de transformar uma liderança consolidada em Porto Feliz em uma presença política de alcance estadual. As próximas semanas deverão mostrar se as articulações, as agendas regionais e a construção de novos apoios serão suficientes para ampliar seu reconhecimento além das fronteiras do município. Em eleições proporcionais, a história recente demonstra que o êxito não depende apenas da força de um nome, mas da capacidade de construir conexões em diferentes regiões e de fazer com que pequenas parcelas de votos se transformem em uma votação competitiva em todo o Estado.

Como costuma dizer a máxima da política: uma eleição estadual não se vence em uma única cidade; ela é construída município por município, apoio por apoio e dia após dia.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram:
@adrianocapelini



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: Nossos Tipos Populares!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta crônica mostra o conhecido Dendém, o mais amado entre todos os tipos populares de Porto Feliz! Carismático, perspicaz e brincalhão com as pessoas que cativam a sua confiança, tornou-se um verdadeiro ícone da cidade contagiando a todos com a candura de alma que lhe é peculiar. Dendém sempre esteve presente nas festas populares e, obviamente, nunca perdeu a oportunidade de desfilar junto aos integrantes das nossas Bandas Musicais ostentando, com orgulho, o seu inseparável bombardino! Dendém é, sem qualquer dúvida, um verdadeiro patrimônio da nossa cidade!

Nesse sentido é importante que não nos esqueçamos das sacadas inteligentes e sempre folclóricas do saudoso e não menos querido “Jorjão”, também incluído no rol dos nossos respeitáveis tipos populares! É por essas e outras razões que confesso sentir saudade de todos os tipos populares locais, personagens únicos que fazem parte das Memórias deste Porto Feliz!

É sempre tempo de homenagear as figuras marcantes que acompanharam o crescimento desta terra, habitantes lendários da nossa paisagem urbana, que em sua época despertaram surpresa, curiosidade e carinho nos moradores tradicionais. Os tipos populares é que permitem medir a pulsação de toda uma cidade, de que parecendo igual às

outras de porte similar, assume características singulares e seus tipos são exclusivos, como nos ensinam as figuras que ficaram guardadas na lembrança e na ternura de muitos porto-felicense.

O ambiente urbano acaba sendo o palco natural da história onde os nossos tipos populares representaram e representam com seu modo de ser, às vezes exótico, outras pitoresco, o drama e a comédia de uma época. Esses tipos populares, via de regra inocentes nos seus costumes e hábitos marcantes, tantas vezes desafiaram o tédio e pelo encanto de suas atitudes ganharam o carinho dos demais moradores.

Os porto-felenses mais antigos certamente se lembrarão do saudoso “Bernardino” com seu jeito tranquilo e sua voz pausada, caminhando pelas ruas da cidade e sempre solícito quando se tratava de engatar uma boa prosa. Era torcedor do Palmeiras e na sua nobreza de alma, chegou a homenagear alguns palmeirenses amigos ofertando-lhes um exemplar de “A Gazeta Esportiva Ilustrada”, quando a Sociedade Esportiva Palmeiras conquistou o título de campeão paulista em 1959! Certamente também se lembrarão do saudoso “Ovídio”, que não obstante a dificuldade de locomoção provocada por uma paralisia infantil, circulava pela cidade sempre respondendo aos cumprimentos dos populares com a expressão “Oprim”, seu



bordão característico, alegre e solenemente pronunciado!

Muitos se lembram, sem dúvida, do saudoso “Madalena” que trabalhava como lanterninha no Cine Central, e tinha uma estridente e monumental gargalhada que se fazia ouvir pelos quatro cantos da cidade! Outra figura folclórica de Porto Feliz foi o inesquecível “Amaralzinho”, que sempre rápido e muito gentil, fazia a entrega das marmitas fornecidas pelo antigo Hotel Central! Inesquecíveis são os queridos irmãos “Dito Bobo” e “Zorinho”, que desde as primeiras horas da manhã circulavam pelas ruas da cidade empurrando um galho de árvore, como se fosse um veículo e catando as bitucas de cigarro para uma boa baforada!

Não nos esqueçamos também do personagem “Rojão” que morava em um espaço debaixo da escadaria da Gruta Nossa Senhora de Lourdes e, “educa-

damente”, pedia licença aos circundantes quando se via no dever de retrucar, à altura, algumas provocações recebidas! Rendamos ainda a nossa homenagem à pureza de alma dos saudosos “Albininho” e “Luiz Égua”. “Albininho” dedicou sua vida como exímio engraxate nas imediações da Igreja Matriz, sendo verdadeira alegria para os seus inúmeros clientes e amigos!

“Luiz Égua” trabalhava em serviços de carga e descarga de caminhões e o seu maior prazer era viajar deitado de bruço sobre o carregamento coberto por um Encerado Locomotiva, mantendo a cabeça erguida sobre os braços entrelaçados, pela alegria de reproduzir uma das cenas mais famosas das publicidades comerciais daquela época!

Com carinho estendemos as nossas homenagens ao saudoso “Dez Centavos”, pelo jeito todo especial com que pedia e recebia,

diariamente, as contribuições populares! Não obstante a celeridade da vida nos induza ao enfraquecimento dos vestígios de lembrança, nossos tipos populares sempre ressurgirão na memória entre uma conversa e outra como sinal de que, pela magia da saudade, suas imagens jamais restarão esquecidas nas noites dos tempos!

Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](#)



COLONISTA

Quando um “Bom Dia” Termina em Morte - Violência Contra Crianças Cresce Dentro de Casa e Exige Reação Imediata da Sociedade

Por Izolda Albarello Brandão

Há notícias que nos chocam. Outras nos revoltam. E existem aquelas que nos obrigam a encarar uma realidade que insistimos em ignorar. A morte de um menino de apenas três anos, espancado pelo próprio pai após não responder da forma esperada a um simples “bom dia”, pertence a esta última categoria. Não foi apenas um crime bárbaro. Foi o retrato mais cruel de uma violência que continua crescendo dentro dos lares brasileiros.

A pergunta que fica é inevitável: como uma criança chega ao ponto de perder a vida dentro da própria casa sem que ninguém tenha percebido que aquela família estava adoecendo?

Nenhuma criança pede para nascer. A decisão de gerar um filho é dos adultos e, com ela, nasce uma responsabilidade que não admite exceções: proteger, cuidar, educar e amar. Quando essa missão é substituída pela violência, pela negligência ou pela crueldade, não estamos diante apenas de uma tragédia familiar. Estamos diante do fracasso de toda uma sociedade.

A chegada de um filho transforma profundamente a vida dos pais. Mudam a rotina, o sono, o relacionamento do casal, a vida profissional, a estabilidade financeira e a saúde emocional. A sobrecarga existe e não pode ser ignorada. No entanto,

compreender essas dificuldades jamais significa justificar qualquer forma de agressão. Pelo contrário. É justamente por reconhecer esses desafios que o poder público precisa investir em políticas de orientação às famílias, fortalecimento da saúde mental, apoio à maternidade e à paternidade e programas permanentes de educação parental.

A violência contra crianças não começa com um espancamento. Ela nasce em gritos, humilhações, ameaças, negligência, castigos desproporcionais e na falsa crença, ainda presente em muitos lares, de que bater educa. Não educa. O medo pode produzir obediência momentânea, mas jamais constrói respeito. Apenas ensina que o mais forte pode impor sua vontade pela força.

Os números mostram que esse problema está longe de ser isolado. A maior parte das agressões contra crianças acontece dentro da própria residência e é praticada justamente por quem deveria oferecer segurança. Os registros oficiais revelam milhares de casos de violência física, psicológica, negligência e abuso sexual todos os anos. Ainda assim, especialistas alertam que os dados representam apenas uma parcela da realidade, já que muitas vítimas permanecem invisíveis, aprisionadas pelo medo e pelo silêncio.

Também é preciso compreender que, em muitos casos, a violência atinge toda a família. Mulheres submetidas a relacionamentos abusivos, ameaças constantes e dependência emocional ou financeira nem sempre conseguem romper esse ciclo. Essa realidade exige investigação cuidadosa, proteção às vítimas e responsabilização rigorosa dos agressores. Compreender o contexto nunca pode significar aceitar a violência.

Crianças raramente conseguem dizer com clareza o que estão vivendo. Elas pedem socorro de outras formas: pelo isolamento, pelo medo excessivo, pelas mudanças bruscas de comportamento, pelo baixo rendimento escolar ou pelas marcas que aparecem repetidamente no corpo. Cabe aos adultos enxergar aquilo que elas ainda não conseguem colocar em palavras.

A violência infantil não escolhe classe social, religião, escolaridade ou endereço. Ela pode estar escondida atrás de um portão bonito, de fotografias felizes nas redes sociais ou da imagem de uma família considerada exemplar. Por isso, combater esse problema exige vigilância permanente e o compromisso coletivo de romper o silêncio.

O Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que garantir a proteção integral da infância é dever da fa-

mília, da sociedade e do Estado. Essa responsabilidade não pode permanecer apenas no papel. Cada denúncia realizada, cada suspeita investigada e cada criança acolhida representam uma oportunidade de interromper um ciclo de sofrimento antes que ele termine de forma irreversível.

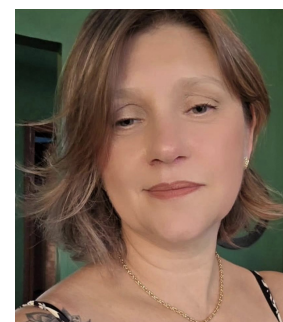
Talvez nunca saibamos quantas vezes aquele menino chorou antes de perder a vida. Quantas vezes sentiu medo. Quantas vezes esperou que alguém o protegesse. O que sabemos é que nenhuma criança morre por causa de um “bom dia”. Ela morre porque a violência já fazia parte da sua rotina e, em algum momento, todos os mecanismos de proteção falharam.

Enquanto continuarmos tratando esses casos apenas como tragédias isoladas, novos nomes ocuparão as manchetes e novas famílias serão destruídas. A verdadeira pergunta não é apenas quem matou essa criança. A pergunta que deve inquietar cada um de nós é: quantas outras estão vivendo o mesmo pesadelo neste exato momento, esperando que alguém tenha coragem de enxergar o que acontece atrás de uma porta fechada?

O silêncio protege o agressor. A denúncia protege a criança. E nenhuma sociedade poderá se considerar verdadeiramente huma-

na enquanto a infância continuar sendo interrompida pela violência daqueles que tinham o dever de amá-la.

O maior legado que um pai e uma mãe podem deixar não é um patrimônio material, mas filhos emocionalmente seguros, capazes de construir relações saudáveis, respeitar o próximo e oferecer aos seus próprios filhos uma infância marcada pelo amor, pela proteção e pela dignidade. Assim, cada família que rompe o ciclo da violência ajuda a construir uma sociedade mais humana para as próximas gerações.



Izolda Albarello Brandão é psicóloga clínica, perita judicial e especialista em desenvolvimento humano e saúde mental. Possui formação em Avaliação Psicológica, Psicanálise Clínica, Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Saúde da Mulher, Sexologia Clínica e Puerpério Emocional. Atualmente, especializa-se em Neuropsicologia com ênfase em Avaliação Psicológica. Realiza atendimentos presenciais e online para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

@albareloiza
@firstclinicpsicologia



Prefeitura de Porto Feliz aciona CPFL na Justiça por fios soltos em postes

Município cobra providências para regularizar a fiação, após lei criada pelo vereador Dr. Diniz ser regulamentada pelo Executivo

Foto: divulgação

A Prefeitura de Porto Feliz ingressou na Justiça com uma ação contra a Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL), cobrando medidas para solucionar o problema de fios soltos, cabos irregulares e equipamentos em desuso fixados nos postes de energia espalhados por diversos pontos da cidade. O processo tramita na 1ª Vara da Comarca de Porto Feliz e tem como objetivo a regularização da rede aérea e a eliminação de situações que possam colocar em risco a segurança da população.

Na ação, o município argumenta que a existência de cabos pendurados, rompidos ou abandonados representa riscos de acidentes, além de causar poluição visual e comprometer a organização urbana. O processo também menciona normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que estabelecem regras para o compartilhamento de postes entre concessionárias de energia e empresas de telefonia e internet.

A Prefeitura solicitou à Justiça a concessão de uma tutela de urgência para obrigar a concessionária a promover a regularização imediata da fiação. O pedido liminar, porém, foi negado em primeira instância, sob o entendimento de que “o caso exige uma análise mais aprofundada e que

a responsabilidade pelos fios irregulares pode ser compartilhada com as empresas de telecomunicações que utilizam a infraestrutura dos postes.”

Diante da decisão, o Município apresentou um Agravo de Instrumento junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo, buscando reverter o entendimento e obter uma determinação mais rápida para a adoção das medidas necessárias.

A CPFL, em sua defesa, sustenta que a responsabilidade pelos cabos de telecomunicações não é exclusiva da concessionária de energia, uma vez que os postes são compartilhados por diversas empresas autorizadas a prestar serviços de telefonia, internet e transmissão de dados. O processo segue em tramitação e ainda aguarda novas decisões judiciais.

Lei municipal

A discussão judicial ocorre em um momento em que o município avança na regulamentação da legislação voltada ao ordenamento da fiação aérea. O prefeito Célio Peixoto dos Santos regulamentou a lei municipal que obriga a retirada de fios soltos, cabos inutilizados e equipamentos excedentes fixados nos postes de energia elétrica.

A legislação é de autoria do vereador Luís Henrique Diniz (Dr. Diniz), que apresentou o projeto em 2023. A proposta foi aprovada por unanimidade pela Câ-



mara Municipal e considerada uma das prioridades da administração municipal para este ano.

A regulamentação foi discutida em reunião realizada no início de 2026 entre o vereador, o prefeito Célio Peixoto e o vice-prefeito Lucas Rodrigues. Na ocasião, foi destacada a necessidade de dar efetividade à lei para garantir mais segurança à população e melhorar a organização urbana.

A norma determina que empresas e concessionárias que operam com cabeamento aéreo em Porto Feliz realizem o alinhamento e a retirada de fios, cabos e equipamentos em mau estado ou sem utilização. O texto também prevê multa de R\$ 1 mil por ocorrência para as empresas que descumprirem as determinações, com reajuste anual conforme índice adotado pelo Executivo Municipal.

pal.

Ao comentar a regulamentação, o vereador Dr. Diniz afirmou que a medida dá força prática à legislação. “Agora a Prefeitura tem base para fiscalizar, notificar e exigir que as empresas retirem fios abandonados, que colocam em risco a população e prejudicam a cidade. É uma vitória para Porto Feliz e para todos que cobram mais segurança e organização nas ruas”, declarou.

Durante a tramitação do projeto, o parlamentar já havia alertado sobre os riscos causados pelos cabos soltos, especialmente para motociclistas e pedestres. “Em cada rua que você passa, a gente vê esses fios soltos deixados por concessionárias. Um grupo de motoboys veio aqui reclamar que estava perigoso. Esse projeto nada mais é do que normatizar essa questão para que a Prefeitura

possa fiscalizar e autuar as empresas”, afirmou na época.

Reclamações

O problema dos fios soltos é alvo de frequentes reclamações de moradores de diversos bairros. Além do aspecto estético e da poluição visual, os cabos abandonados podem provocar acidentes, dificultar a manutenção urbana e representar perigo para pedestres, motociclistas e motoristas.

Com a regulamentação da lei municipal e a ação judicial movida contra a CPFL, a expectativa da Prefeitura é que seja criada uma força-tarefa para identificar os responsáveis pela fiação irregular e promover a regularização dos postes em toda a cidade, garantindo mais segurança, organização urbana e melhor qualidade de vida para a população porto-felicense.



O que um conflito entre Estados Unidos e Irã tem a ver com você?

Por Gustavo Dequero

Mais de 10 mil quilômetros separam Porto Feliz da região onde Estados Unidos e Irã vivem um dos conflitos que mais chamam a atenção do mundo. À primeira vista, parece que uma guerra tão distante não tem nada a ver com a nossa vida. Mas a economia costuma surpreender. Muitas vezes, um acontecimento do outro lado do planeta acaba chegando até nós na forma de combustível mais caro, aumento no supermercado ou produtos que pesam mais no bolso.

Nos últimos meses, as tensões entre Estados Unidos e Irã voltaram a ganhar destaque. Ataques, ameaças e ten-

tativas de cessar-fogo aumentaram a incerteza nos mercados internacionais. Mas como tudo isso pode influenciar uma cidade do interior como Porto Feliz?

A resposta passa pelo petróleo.

O Oriente Médio concentra uma parte importante da produção mundial desse recurso. Sempre que cresce o risco de um conflito na região, aumenta também o receio de que a oferta de petróleo seja afetada. Esse temor costuma elevar o preço do barril, mesmo antes de qualquer interrupção na produção.

É por que isso importa? Porque o petróleo movimenta a economia. Caminhões que trans-

portam alimentos, máquinas agrícolas, ônibus e navios dependem dele para funcionar. Quando o combustível fica mais caro, o custo do transporte aumenta e parte desse valor acaba chegando ao preço dos produtos que consumimos todos os dias.

Outro efeito comum é a valorização do dólar em momentos de maior tensão internacional. Como o Brasil importa fertilizantes, peças, equipamentos e diversos componentes industriais, muitas empresas passam a pagar mais por esses produtos. Com custos maiores, parte desse aumento também pode chegar ao consumidor.

Em Porto Feliz, isso significa que o produtor

rural pode gastar mais para produzir, o comerciante pode pagar mais pelo frete e o consumidor pode sentir esses aumentos ao abastecer o carro ou fazer as compras da semana.

É por isso que uma notícia sobre um conflito entre Estados Unidos e Irã não pertence apenas ao noticiário internacional. Ela ajuda a explicar por que acontecimentos tão distantes podem influenciar o nosso dia a dia.

A economia nos mostra que, hoje, distância geográfica não significa distância econômica. Em um mundo cada vez mais conectado, acontecimentos separados por milhares de quilômetros fazem parte da mesma

cadeia de causas e efeitos. Da próxima vez que você ouvir no noticiário sobre esse conflito, lembre-se: ele pode estar muito longe de Porto Feliz, mas seus reflexos podem chegar, silenciosamente, até o seu bolso.



Gustavo Dequero é sócio e assessor de investimentos da JFK Investimentos
Instagram: @gu_dequero

nova regional 89.5 FM

@novaregionalfm



Acidente na Rodovia Dr. Antoninho deixa 8 crianças sem pai

Morador de Iperó, Izaquiel José da Silva era casado e deixa oito filhos. O sepultamento foi realizado no sábado (11), no Cemitério Municipal de Iperó

Um grave acidente registrado na manhã de sexta-feira (10) na Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97), que liga Porto Feliz a Sorocaba, resultou na morte do motociclista Izaquiel José da Silva, de 36 anos. A colisão frontal ocorreu por volta das 7h20, na altura do quilômetro 22 da rodovia.

Segundo informações da ocorrência, Izaquiel conduzia uma motocicleta JTA Suzuki GSR150I no sentido Sorocaba-Porto

Feliz quando colidiu frontalmente com uma Chevrolet Montana LS, conduzida por um homem de 71 anos. O motociclista foi socorrido por equipes do Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Pronto-Socorro Municipal de Porto Feliz, mas não resistiu aos graves ferimentos.

Após o acidente, equipes da Polícia Militar Rodoviária preservaram o local até a conclusão dos trabalhos da perícia técnica. O motorista da Montana foi submetido ao teste do etilômetro, que

apontou resultado negativo para ingestão de álcool.

O delegado de plantão, Fábio Augusto Martelini, determinou a instauração de um inquérito policial para apurar as circunstâncias da colisão e esclarecer as causas do acidente, que soma mais uma vítima fatal na SP-97, rodovia que registra frequentes ocorrências graves.

Morador de Iperó, Izaquiel José da Silva era casado e deixa oito filhos. O sepultamento foi realizado no sábado (11), no Cemitério Municipal de Iperó.



Foto: divulgação

Dois casos de estelionato são registrados pela Polícia Civil

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou, nos últimos dias, dois boletins de ocorrência relacionados ao crime de estelionato, reforçando o alerta para diferentes modalidades de golpes que vêm sendo aplicadas no município. Em um dos casos, uma vítima denunciou compras não reconhecidas em cartões de crédito após o encerramento de uma antiga sociedade comercial. No outro, criminosos utilizaram a fotografia e a identidade de um morador para tentar

enganar familiares por meio de um perfil falso no WhatsApp.

No primeiro registro, a vítima relatou que passou a identificar diversas compras desconhecidas em seu cartão de crédito, algumas delas vinculadas a um estabelecimento comercial com o qual havia mantido uma sociedade encerrada há cerca de um ano. Também foi registrada uma tentativa de compra em outro cartão bancário, no valor superior a R\$ 500, que acabou sendo recusada pela operadora. Diante da suspeita de fraude, o

caso foi levado à Delegacia de Polícia para investigação.

Já no segundo boletim, um golpista criou um perfil falso no WhatsApp utilizando a fotografia da vítima ao lado da esposa e passou a enviar mensagens para familiares solicitando dinheiro, como se fosse a própria pessoa. O golpe, conhecido como “falso filho” ou “novo número”, não foi consumado porque um familiar desconfiou do pedido, entrou em contato pelo telefone verdadeiro da vítima e confirmou que se tratava de uma ten-

tativa de fraude. Nenhum prejuízo financeiro foi registrado.

A Polícia Civil orienta a população a redobrar a atenção diante de pedidos de dinheiro feitos por aplicativos de mensagens ou de movimentações financeiras desconhecidas em cartões e contas bancárias. Em situações suspeitas, a recomendação é confirmar a identidade do solicitante por outro meio de contato, bloquear imediatamente cartões comprometidos e registrar boletim de ocorrência para auxiliar nas investigações.

PM localiza caminhão roubado em desmanche clandestino

Um caminhão roubado foi localizado pela Polícia Militar na noite de quarta-feira (16) em um galpão na Estrada Raimundo Domiciano Castilho, em Porto Feliz. A ocorrência teve início após equipes serem acionadas pelo Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM) para verificar a localização do veículo, que havia sido rastreado por uma empresa de monitoramento.

Ao chegarem ao endereço, os policiais constataram que o caminhão estava no interior do

imóvel e apresentava indícios de que estava sendo desmontado. No galpão também foram encontradas ferramentas utilizadas para o corte de chassis e desmontagem de veículos, além de diversas peças automotivas, o que levantou a suspeita de funcionamento de um desmanche clandestino. O local foi preservado para a realização da perícia da Polícia Científica.

Durante as diligências, o responsável pelo imóvel informou que o barracão estava alugado desde março deste ano e afirmou desconhecer qualquer

atividade ilícita desenvolvida no local. Segundo seu relato, a negociação da locação foi intermediada por um terceiro e ele não tinha conhecimento de que o espaço estaria sendo utilizado para o desmanche de veículos.

O motorista do caminhão relatou à Polícia Civil que havia sido vítima de um roubo na noite anterior. Segundo o depoimento, dois criminosos quebraram o vidro da cabine, invadiram o veículo e o ameaçaram de morte antes de fugirem com o caminhão. A vítima foi mantida sob vigilância por algumas

horas e somente conseguiu pedir ajuda após ser liberada nas proximidades de uma praça de pedágio. O roubo já havia sido registrado em boletim de ocorrência.

Após os trabalhos periciais, o caminhão foi apreendido e posteriormente devolvido ao proprietário. A Polícia Civil registrou a ocorrência por receptação de veículo e instaurou inquérito para identificar os responsáveis pelo roubo, pelo funcionamento do desmanche clandestino e pela adulteração do caminhão recuperado.

CONTABILIDADE



MARTELINI

Abertura e encerramento de empresas
Assuntos fiscais e trabalhistas

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

LANÇAMENTO



RESERVA CAPOAVA

Lotes a partir de
200 m²

**LOCALIZAÇÃO
PRIVILEGIADA**

**LAZER
COMPLETO**



- PORTARIA 24h
- PLAYGROUND
- MONITORAMENTO POR CÂMERAS
- ACADEMIA DA SAÚDE
- QUADRA DE BEACH TENNIS
- CAMPO DE FUTEBOL
- QUIOSQUE COM CHURRASQUEIRA
- SALÃO DE FESTAS
- ESPAÇO PET
- FIBRA ÓTICA SUBTERRÂNEA

E muito mais



SEGURANÇA 24h

**UM REFÚGIO DE
TRANQUILIDADE
EM MEIO À NATUREZA**

INFORMAÇÃO E CADASTRO



15 99612-0074

[f alcalaramos2019](#)

[@alcalaramosoficial](#)



Arquiteto Comercial

ARAMOS
ARQUITETURA E DESIGN

tel 3261-5463
[A.Ramosoficial](#)

Recebedor: **BMF**
Prestador: **abor in**

Loteamento aprovado conforme processo na Prefeitura de Porto Feliz no 1605/2023, alvará n. 005/2025 e no GRAMHOAB 22/2023, registrado nas matrículas 62.600 e 62.601 do cartório de registro de imóveis de Porto Feliz-SP. Imagem ilustrativa.

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & CULTURA

ANIVERSARIANTES:

Na terça-feira 14, aniversariou **MATHEUS**Na quinta-feira 16, aniversariou **JULIANA**Na quinta-feira 16, aniversariou **JULIANA**No domingo 19, aniversaria **ALISSON**

PM salva recém-nascido de sete dias após engasgamento em Porto Feliz

A rápida ação de policiais militares da 4ª Companhia do 50º Batalhão de Polícia Militar do Interior foi decisiva para salvar a vida de um recém-nascido de apenas sete dias de vida na tarde desta terça-feira (14), em Porto Feliz.

De acordo com a Polícia Militar, a família chegou à sede da companhia em busca de ajuda, carregando o bebê já sem reação e apresentando sinais de cianose, caracterizados pelo arroxeamento da pele, indicativo de obstrução das vias aéreas.

Diante da gravidade da situação, uma policial militar iniciou imediatamente as manobras de desobstrução das vias aéreas para lactentes. Após alguns instantes de atendimento, o bebê voltou a respirar e começou a chorar, sinalizando que o procedimento havia sido bem-sucedido.

Enquanto a criança recebia os primeiros so-



corros, outros policiais acionaram o serviço de resgate. A equipe chegou rapidamente ao local e encaminhou o recém-nascido, acompanhado da mãe, ao Pronto-Socorro de Porto Feliz, onde passou por avaliação médica.

A ocorrência evidencia a importância do preparo técnico dos policiais militares para situações de emergência e reforça o papel da corporação na preservação da vida, permitindo que o bebê recebesse atendimento a tempo e tivesse a respiração restabelecida.

Escritor e professor de Porto Feliz conquista título nacional da União Brasileira de Trovadores

Reconhecimento nacional destaca a trajetória do historiador, escritor e professor da rede municipal de Porto Feliz, autor de 39 livros e premiado em concursos de trova por todo o Brasil

Foto: divulgação



O escritor, historiador e professor Carlos Carvalho Cavalheiro, que leciona História na rede municipal de ensino de Porto Feliz, conquistou um importante reconhecimento no cenário literário brasileiro. Em julho de 2026, ele passou a integrar oficialmente o quadro de Novos Veteranos da União Brasileira de Trovadores (UBT), título concedido aos autores que acumulam expressivo número de premiações em concursos oficiais promovidos ou apoiados pela entidade.

A distinção coloca o nome de Carlos entre os principais representantes contemporâneos da trova no país. A relação nacional de Novos Veteranos foi divulgada pela UBT neste mês e reconhece a regularidade e a qualidade da produção literária dos autores

homenageados. Nos últimos anos, o escritor conquistou diversas premiações em Jogos Florais e concursos promovidos por seções da UBT em diferentes estados brasileiros, consolidando sua trajetória na poesia trovadoresca.

Além da atuação na literatura, Carlos Carvalho Cavalheiro possui uma sólida carreira acadêmica e cultural. Historiador, pesquisador e doutorando em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba (Uniso), é bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e autor de 39 livros, entre obras de história, biografias, folclore, poesia e literatura. Seu trabalho é reconhecido pela valorização da memória regional e pela contribuição à produção cultural brasileira.

Ao comentar a

conquista, o escritor destacou a importância da trova em sua trajetória. „Recebo esse reconhecimento com muita alegria. A trova é uma forma poética de extraordinária beleza e síntese, que reúne técnica, emoção e criatividade. Integrar o quadro de Novos Veteranos da UBT é uma honra e um incentivo para continuar escrevendo e participando dos concursos literários”, afirmou.

Além de professor na rede municipal de Porto Feliz, Carlos Carvalho Cavalheiro também é colaborador dos jornais ROL e Tribuna das Monções, além do portal Marimba Selutu, de Angola. O novo título representa mais um marco em sua carreira e reforça seu compromisso com a literatura, a pesquisa histórica e a difusão da cultura brasileira.



DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**